

Universidade de Passo Fundo
Faculdade de Direito
Marcelo Augusto Tosati
Profa. Patrícia Grazziotin Noschang

Abyei: Sul, Norte ou Administração Rotativa?

A caótica situação do conflito interno sudanês traz à tona um novo capítulo. Após referendo realizado em janeiro de 2011 pela população apta a votar no sul do País que aprovou com a grande maioria dos votos válidos a autodeterminação externa do Sudão do Sul, o conflito se agrava devido à disputa pela área de Abyei, com campos pastoris e grande concentração de petróleo.

O recenseamento realizado nas outras áreas do sul do Sudão não foi possível de ser alcançado na região de Abyei, que portanto não pode decidir pela sua autodeterminação (ÂNGELO, 2011). Sem a participação na votação, o status de Abyei permanece indefinido, o que levantou novas escaramuças entre o Norte e o Sul pelo controle da região. Como resultado, no dia 21 de maio de 2011 o Sudão anunciou que tomara a região em conflito em seu controle (BBC, 2011).

Sem vislumbrar um acordo, em 31 de maio de 2011 o governo de Cartum apresentou um documento no qual propõe a administração rotativa da região de Abyei, referindo que esta “seria transferida para um comitê conjunto entre norte-sul em 08 de julho, um dia antes da secessão oficial do sul”. Contudo, essa proposta foi rejeitada pelo Sudão do Sul, que alega ter finda a administração conjunta da região com o referendo realizado em janeiro (DZIADOSZ; CLARKE, 2011).

A independência oficial do Sudão do Sul está prevista para o dia 09 de julho de 2011, mas a princípio não traz dados concretos sobre o destino da região de Abyei. A decisão mais acertada, no entanto, parece ser o recenseamento da população local e o acesso dela a um referendo que indicará o destino da região, seja ele permanecer sobre o domínio do norte ou integrar o sul em sua independência externa.